



RESGATE E IMPACTOS EM FAUNA LOCAL E ANIMAIS DOMÉSTICOS

M.V. Ana Liz Bastos, Msc, PhD.

Instituto Técnico de Educação e Controle Animal

Conselheira e Presidente da Comissão Estadual de Bem-estar Animal (CRMV-MG)

Assistente Técnica da CEDEF (MPMG)

Membro do GRAD - Grupo de Resgate de Animais em Desastres (FNPDA)

Membro da Comissão Estadual de Medicina Veterinária Legal (CRMV-MG)





MEDICINA VETERINÁRIA DE DESASTRES

É a especialidade onde atuam Médicos Veterinários treinados para lidar com as necessidades dos animais atingidos por catástrofes.



Carla | Curator
Carla Messi
Médicas veterinárias guerreiras no 11 no galpão e em campo! Gratidão a todas as veterinárias que vieram e todas que ainda irão vir! Os animais agradecerão! — com Daniel Vilela, Dreison Pereira e Caímaêles, Gabry Liguori e outros 15 pessoas
22h07 · Foto da Carla
Compartilhe esta publicação



**O MÉDICO VETERINÁRIO É O ÚNICO
PROFISSIONAL HABILITADO A
PRESTAR ATENDIMENTO
EMERGENCIAL A QUALQUER ESPÉCIE
ANIMAL, ASSIM COMO ELABORAR
PROTOCOLOS ESPECÍFICOS.**

SAÚDE ÚNICA!

CRMV/MG

Deslizamento

- Baixa taxa de sobreviventes;
- Muitos animais resgatados são eutanasiados;
- Há substituição de áreas de forragem por áreas de lama, aumentando a interação entre animais domésticos e silvestres e consequente **aumento de zoonoses**;
- Injúrias por esmagamento, confinamento, fome, sede, hipotermia, falta de alimento, baixa de imunidade, aumenta risco zoonose;
- Fraturas, septicemia, morte tardia.

Queimadas / Incêndios

- Destruição habitat animais silvestres –
- temporário ou permanente;
- Aumento da proximidade com humanos em áreas rurais/urbanas;
- Surtos doenças incomuns (silvestres próximos aos animais de companhia);
- Fumaça (gases e partículas finas) sistema respiratório – tosse, bronquite, fadiga;
- Úlcera de córnea (fumaça);
- Queimaduras;
- Morte.

Inundações

- Fome/caquexia;
- Feridas e injúrias pele e patas;
- Doenças respiratórias;
- Aumento de ecto e endoparasitas;
- Aumento de doenças causadas por vetores aéreos (mosquitos);
- Aumento da incidência de Clostridioses;
- Exaustão –longas caminhadas p/ encontrar alimento.



Início da atuação



Região serrana RJ: janeiro de 2011

- 9 municípios atingidos
- 745 animais resgatados

Tratadores relutam a deixar cavalos para trás

Haras tem alguns animais com água até os joelhos; outros foram arrastados e oito, sacrificados



ECOS PURO-SANGUE INGLÊS solta no haras, à espera do resgate uma beta, mais delicada, se dá a

... se ficarem sob os jatos, eles se matam. Alguns caíram com água e lama até os joelhos, por conta da manadação. Alguns baracos nas paredes das lavas para receber a água, mas não foram capazes de resistir ao tempo dentro d'água, os cavalos descolaram — explicou. — Chegamos a resgatar cerca de 700 cavalos, mas os machos precisavam ficar nas cochinetas.

... e apenas uma ovelha se salvou. Os cavalos só não morreram porque o nível da água subiu e baixou rapidamente. Na também só sobreviveram porque estiveram no segundo andar da casa, que tem uma estrutura forte e resistiu à força da água — disse Oscar. No fim da tarde de ontem, milicianos começaram

... a passagem dos carros não foi permitida. Focamos aqui até que eles sejam retirados — disse o cavalheiro Neto Bragança, de 25 anos. À noite, sua cambucha, cedida por proprietários, foram dedicadas para o haras para fazer o resgate, sobretudo, em caráter excepcional, pela Secretaria municipal de Transportes.

www.avozdaserra.com.br



Arquivo pessoal





**Grupo de
Resgate de
Animais em
Desastres**

Histórico da
atuação
em
desastres

ENCHENTES

- Minas Gerais 2012
 - Tiradentes, Congonhas, Conselheiro Lafaiete, São João del Rei.
 - Mais de mil animais assistidos.
- Acre 2012
 - Rio Branco, Brasiléia.



Início da atuação



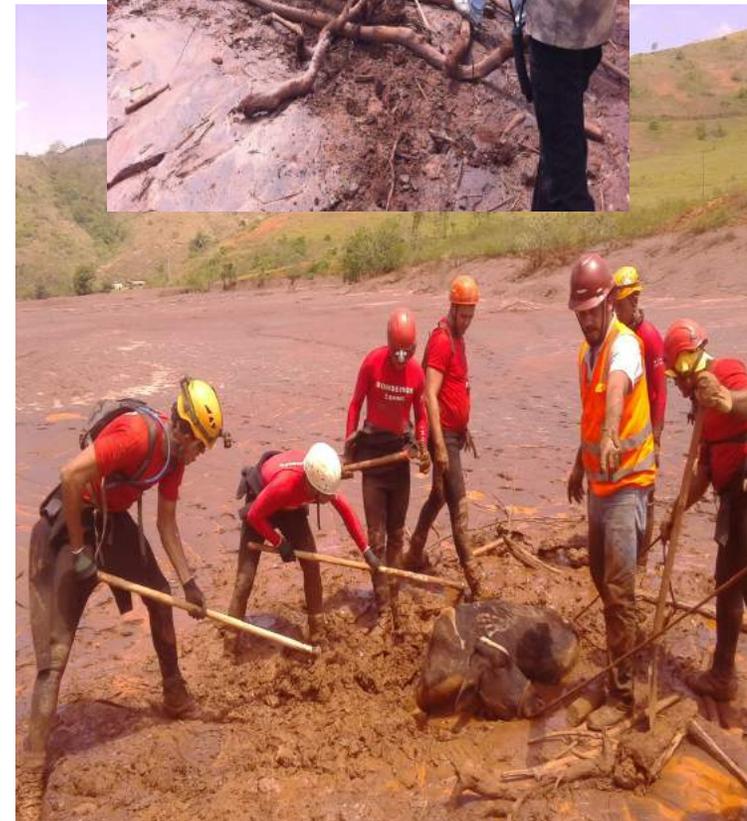
Rompimento de barragem de Fundão - Bento Rodrigues (05/11/2015) - Mariana, MG



Em torno de 1000 animais atendidos



**Grupo de
Resgate de
Animais em
Desastres**



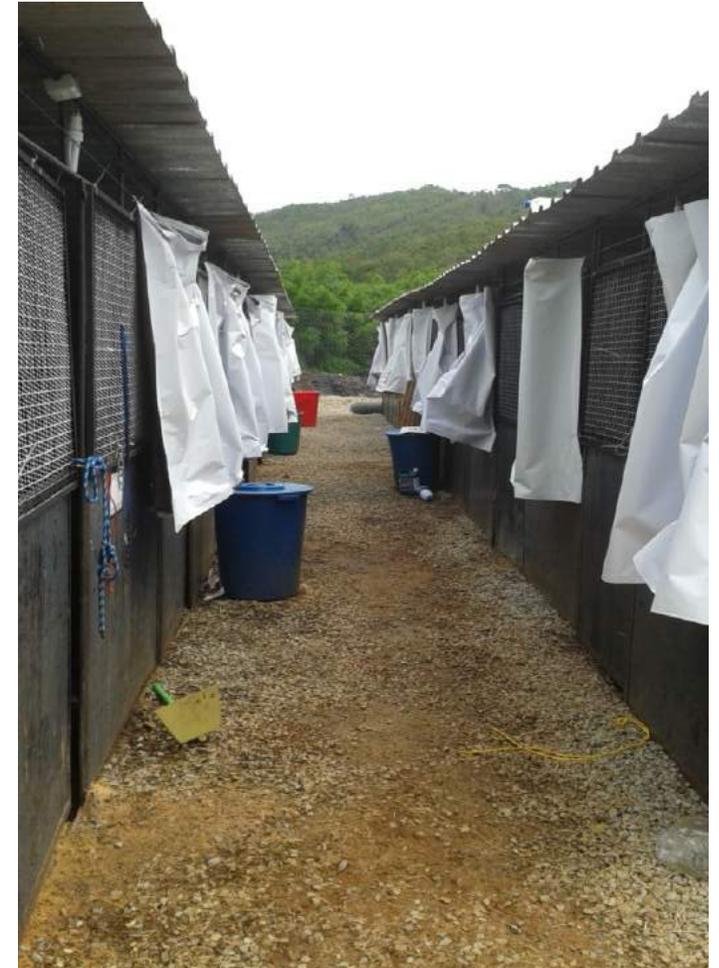




**Grupo de
Resgate de
Animais em
Desastres**



Mariana- MG (Samarco)







**Grupo de
Resgate de
Animais em
Desastres**



**Grupo de
Resgate de
Animais em
Desastres**

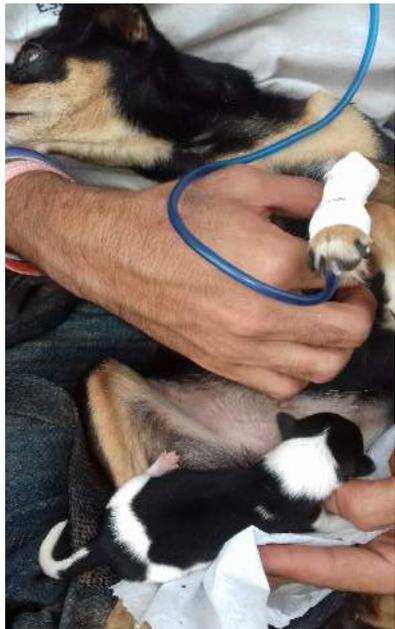




**Grupo de
Resgate de
Animais em
Desastres**



Enchente em Rio Casca- Dezembro de 2017



**Grupo de
Resgate de
Animais em
Desastres**



**Grupo de
Resgate de
Animais em
Desastres**

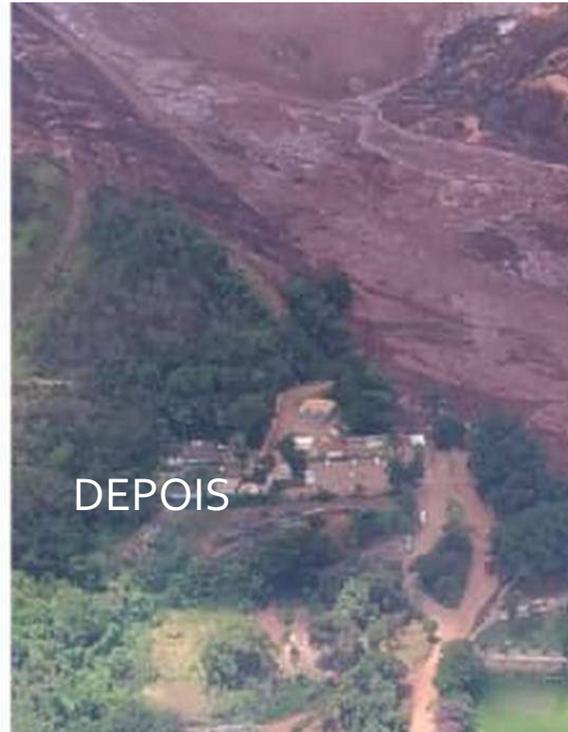


1ª Reunião do Comitê de Desastres do CRMV- MG (18/01/2019)

Criação do Grupo de Resgate de Animais em Desastres – GRAD- FNPDA



Rompimento de barragem na Mina do Córrego do Feijão (25/01/2019) Brumadinho, MG







**Grupo de
Resgate de
Animais em
Desastres**



RESGATE E TRATAMENTO EM BRUMADINHO/MG

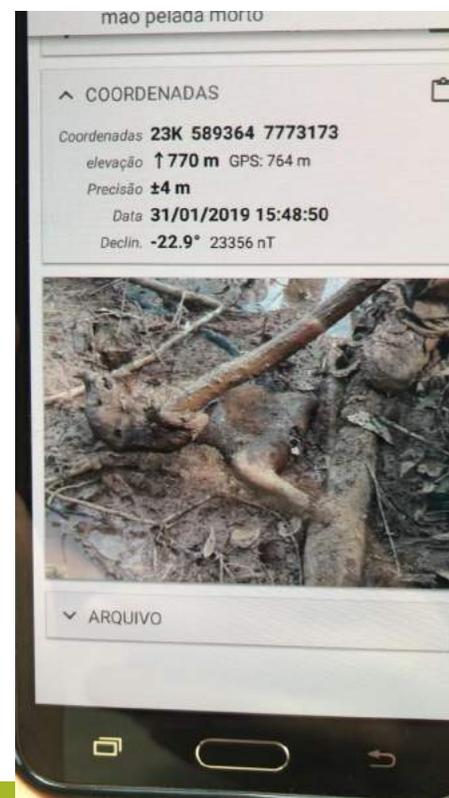


Perícias/Investigação

- Polícia Civil e Polícia Federal
- Preenchimento de ficha
- Necropsia (materialidade pericial)



Comissão
MVL
CRMV_MG

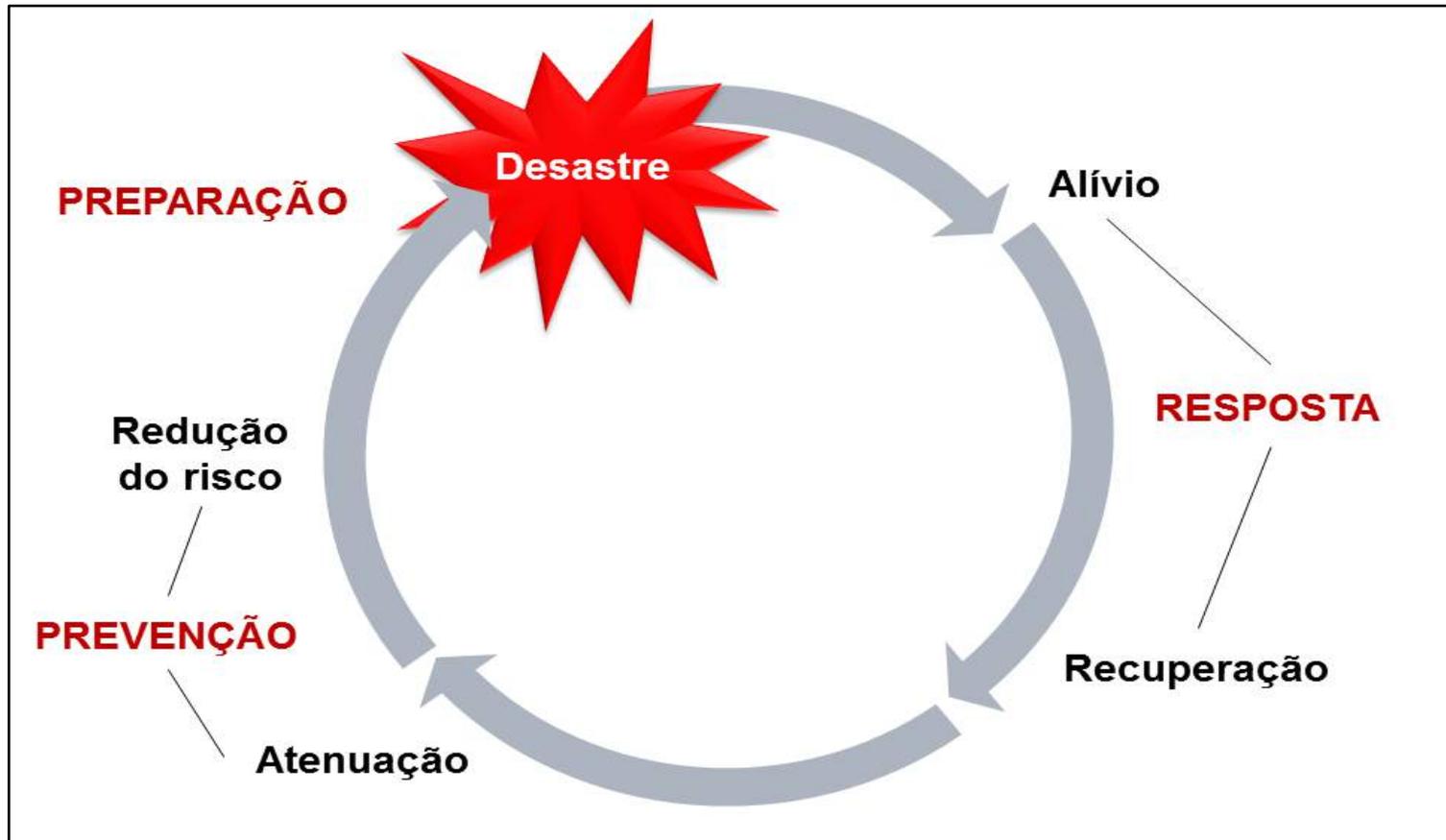


Efeitos diretos dos Desastres (eventos climáticos extremos)

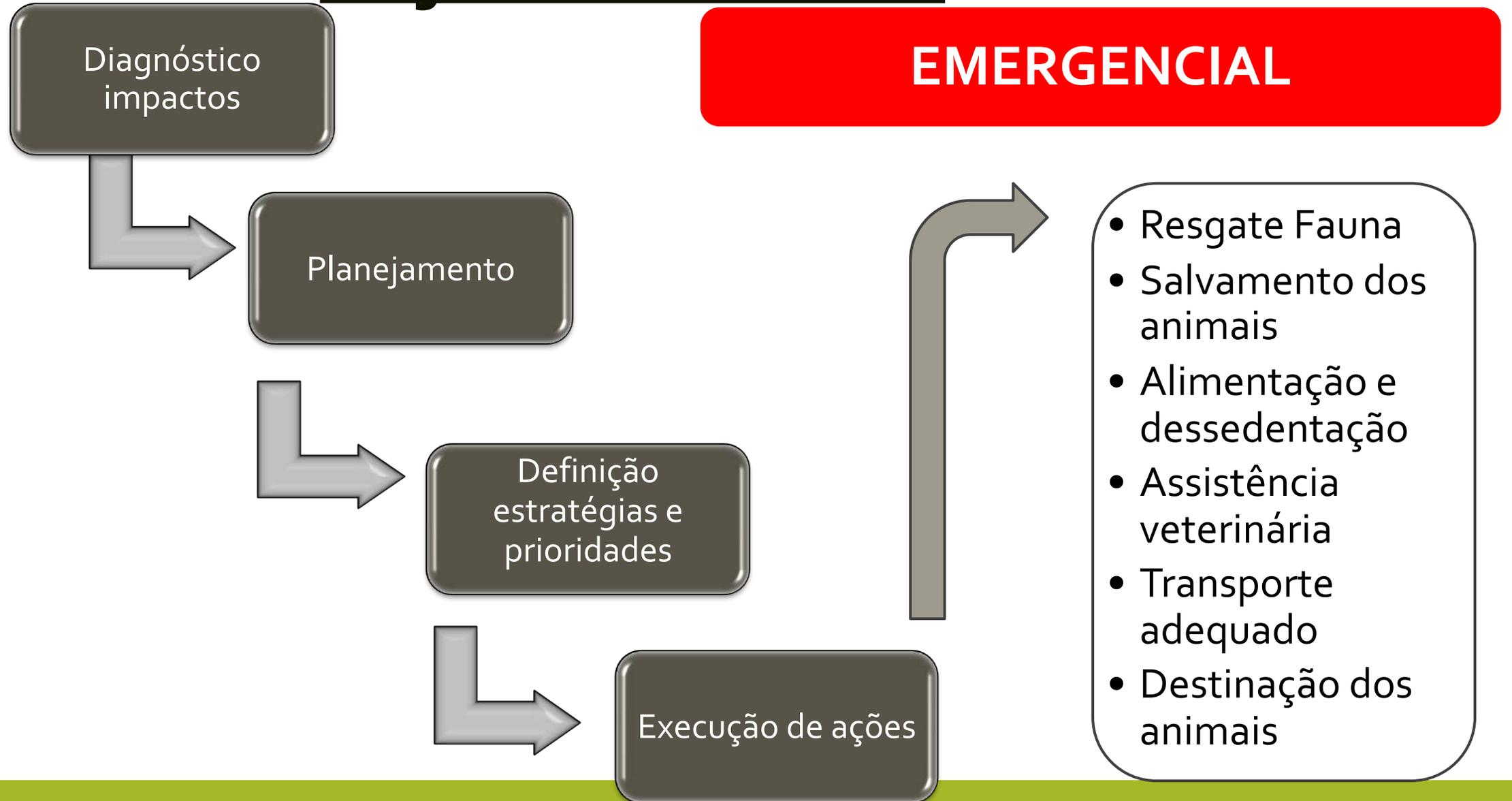
Desastres resultam em efeitos diretos (curto, médio e longo prazos) e indiretos sobre a saúde e o bem-estar das populações

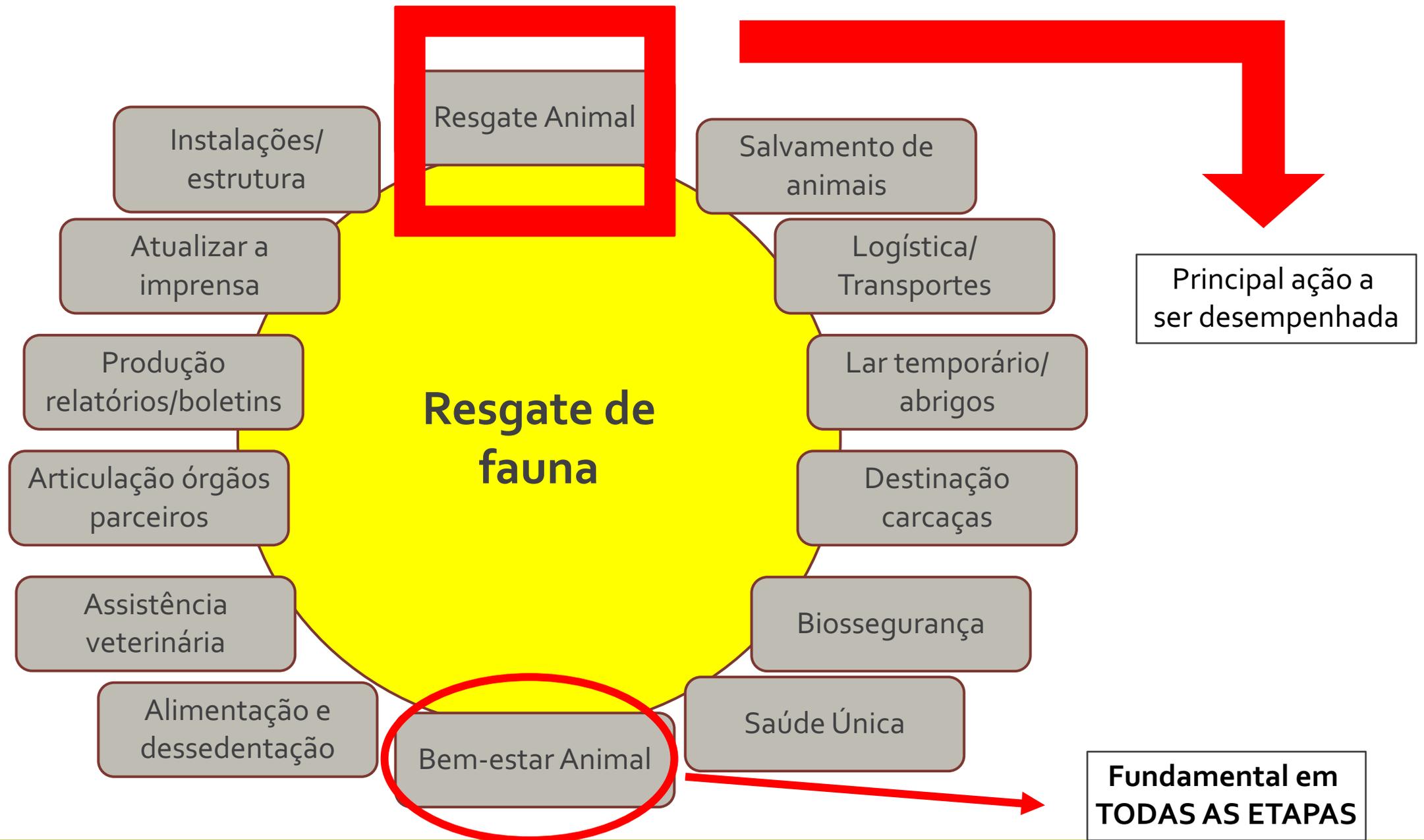
- Redução dos padrões de bem-estar social;
- Mortes, traumas e lesões;
- Danificação da estrutura de atendimento básico;
- Comprometimento de equipamentos e estoques de remédios;
- Proliferação de doenças; Leptospiroses; Raiva; Salmonelosis e gastroenterites; leishmanioses; doenças transmitidas por vetores;
- Danos psicossociais.

planos de ação para situações de desastres



Objetivo do GRAD





Planejamento

COMANDO DE RESGATE DE FAUNA
(Brumadinho)



COMANDO DE RESGATE DE FAUNA
(Mariana)



Resgate de fauna

Tipo de resgate

- Áreas afetadas diretamente/Áreas de risco/Áreas isoladas/ilhadas

Espécie envolvida

- Domésticos / Silvestres/ Grande porte/ Pequeno porte/fichas de controle

Situação de saúde

- Saudável/ debilitado/ Urgência/ Emergência/ tipo de ferida/Eutanásia

Instrumentos e insumos necessários

- Corda/Cambão/Puçá/ Anestésicos/medicamentos /Caixa transporte/ EPI

Profissionais envolvidos

- Veterinário especialista por área/Bombeiro civil/Auxiliar veterinário/Estagiário

Especificações (tempo, tipo de transporte, etc)

- Tempo máximo de resgate/Horário ideal para resgate/Tipo ideal de transporte (carro, caminhão boiadeiro, etc)

Abrigos

Coordenação Geral

Sub-coordenções (setores) (GA, PA, Silvestres, Laboratório, Necropsia, Almojarifado, etc).

Setor administrativo (papéis, fichas, cadastros, caderno de registros, compras, etc).

Saúde pública e epidemiologia

Aspectos Sanitários

Auxiliares veterinários e tratadores

Bem-Estar Animal

Biossegurança

Destinação de Resíduos (PGRSS)



AÇÕES DE SAÚDE ÚNICA NA POPULAÇÃO ANIMAL DO MUNICÍPIO DE BRUMADINHO, 2019 E 2020

OBJETIVO GERAL

- Fornecer apoio ao GRAD, às Secretarias de Saúde e de Agricultura do município de Brumadinho para as fases de recuperação e reabilitação após o desastre ocorrido na região, por meio de equipes da Escola de Veterinária da Universidade Federal de Minas Gerais (EV-UFMG) para levantamento de dados, análise e investigações, tanto a campo como laboratoriais dos agravos e doenças de importância na saúde pública veterinária e defesa animal.

AÇÕES DE SAÚDE ÚNICA NA POPULAÇÃO ANIMAL DO MUNICÍPIO DE BRUMADINHO, 2019 E 2020



- Realizar a vacinação preventiva contra a raiva e espécie específica em cães e gatos do entorno da área atingida do município e tratamento para endo e ectoparasitas.
- Realizar a vacinação preventiva contra a raiva e espécie específica em animais de produção (bovinos e equinos) do município e tratamento para endo e ectoparasitas.
- Realizar diagnóstico sorológico (teste rápido e ensaio imunoenzimático) para detecção de anticorpos anti- *Leishmania* spp. em cães do entorno da área atingida do município.
- Promover o encoleiramento em massa com coleiras repelentes contra flebotomíneos nos cães do entorno da área atingida do município.

AÇÕES DE SAÚDE ÚNICA NA POPULAÇÃO ANIMAL DO MUNICÍPIO DE BRUMADINHO, 2019 E 2020



- Realizar ações de Manejo Populacional Ético em cães e gatos saudáveis do entorno da área atingida do município, mediante a identificação individual definitiva (microchip), controle reprodutivo por meio de esterilização cirúrgica e orientação aos tutores sobre guarda responsável.
- Promover treinamento às Equipes de Saúde da Família e de Controle de Zoonoses sobre Guarda Responsável de animais, febre amarela, leptospiroses, leishmanioses, esporotricose e as demais zoonoses importantes na região para que as ações possam ser contínuas no município.

Fluxogramas - Protocolos

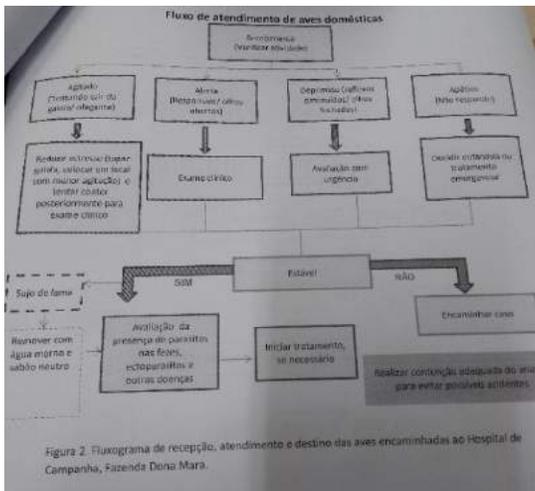
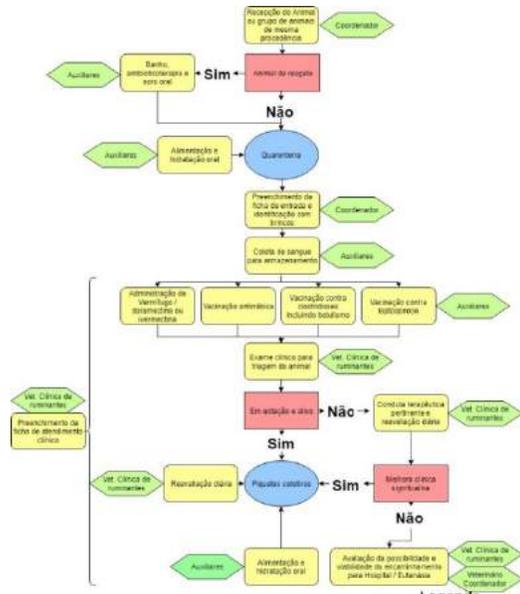
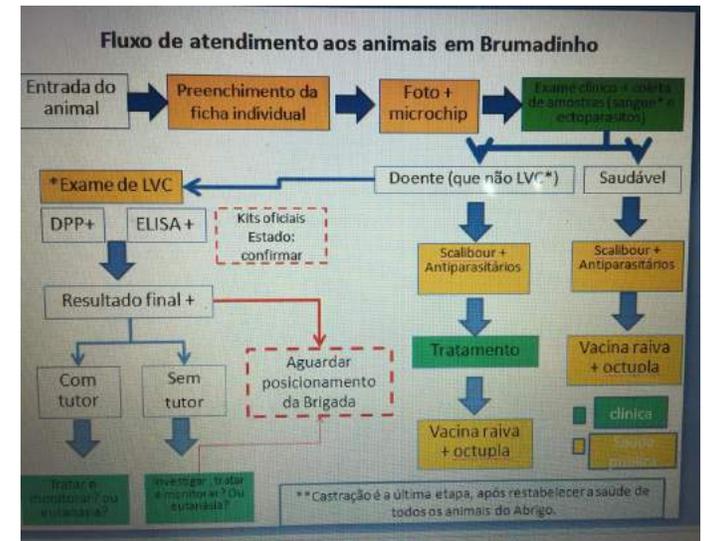
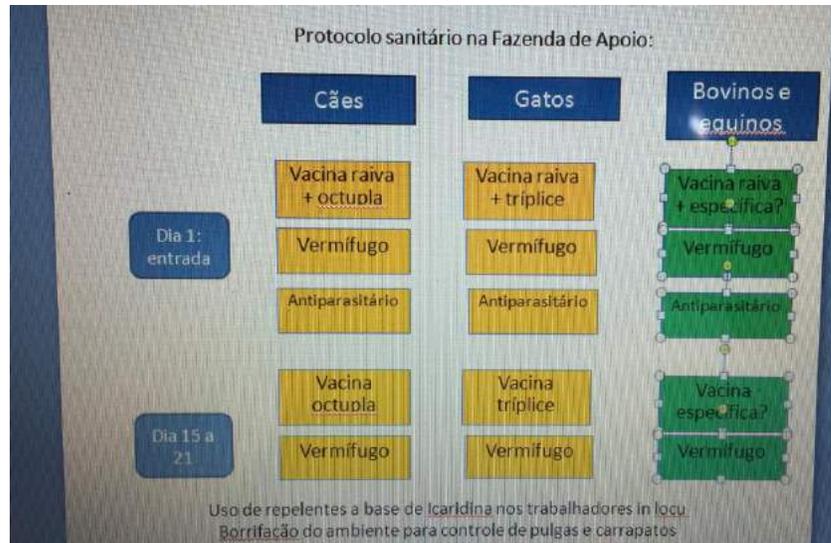
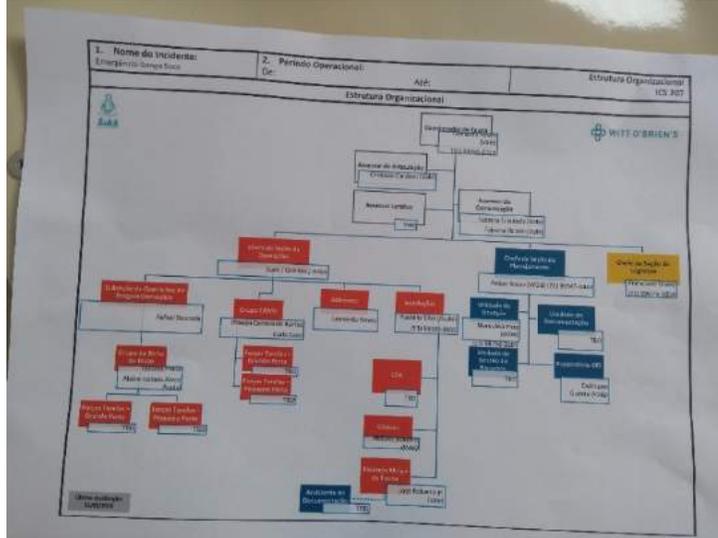


Figura 2. Fluxograma de recepção, atendimento e destino das aves encaminhadas ao Hospital de Campanha, Fazenda Dona Mara.



O que é

PLANO DE CONTINGÊNCIAS?

-É o planejamento elaborado para a hipótese de desastre,

ex.: seca, erosão, inundação, etc.

- Deve ser elaborado com antecipação, para:

- preparar a ambiente para minimizar os desastres;

- otimizar a resposta aos desastres.



O envolvimento das autoridade e comunidade municipais é fundamental!

- ESTRUTURAR OS SERVIÇOS ENVOLVIDOS
- LEVANTAR INFORMAÇÕES SOBRE DESASTRES E VULNERABILIDADES
- LEVANTAR CAPACIDADE DE RESPOSTA
- MAPEAR VULNERABILIDADES E CAPACIDADE DE RESPOSTA
- PREPARAR OS SETORES PARA RESPONDER AOS DESASTRES
- CAPACITAR PROFISSIONAIS E REALIZAR EXERCÍCIOS SIMULADOS

Desastres Naturais e Saúde no Brasil

2



www.who.int/emergencies/diseases/natural-disasters



GUIA DE PREPARAÇÃO E RESPOSTAS DO SETOR SAÚDE AOS DESASTRES

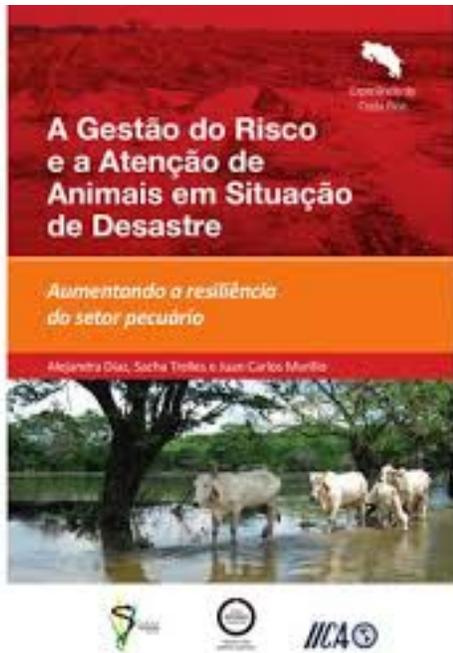


PLANO DE CONTINGÊNCIA DE DESASTRES NATURAIS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE

MUNICÍPIO DO
RIO DE JANEIRO



2018 • 2019



<https://www.worldanimalprotection.org.br/nosso-trabalho/animais-em-situacoes-de-desastre/prepare-seu-plano-de-emergencia>

- **Ministério da Saúde**

- **MMA-IBAMA**

- **MAPA**

- **Defesa Civil**

- **Corpo de Bombeiros Militar**

- **Polícia Civil**

- **Polícia Federal**

- **Polícia Militar**

- **Ministério Público**

- **Políticos**



Coordenadoria Estadual
de Defesa da Fauna



Perspectivas

- Plano Nacional de Contingência de Desastres (CRMV – CFMV)
- Políticas públicas (fonte de recurso)
- Criar departamentos dentro da defesa civil e Corpo de Bombeiros específicos para a fauna
- Criar órgão específico para manejo da fauna em situação de desastres – MAPA; MMA; MS
- Capacitar e treinar profissionais
- Fornecer consultoria às empresas responsáveis



Medidas de adaptação a estas mudanças

- Instalação de esquemas direcionados de vigilâncias ambiental, epidemiológica e entomológica;
- Aperfeiçoamento dos programas de controle de endemias e seus vetores.
- Estímulo à realização de estudos científicos e avaliações técnicas em diferentes escalas espaciais, integrando o setor saúde com outros, visando a construção de cenários integrados de vulnerabilidade para as próximas décadas;
- Articulações entre grupos sociais, políticos e cientistas para enfrentamento desses problemas
- Educação.

(Confalonieri, 2005):

Muito Obrigada!

analiz.bastos@gmail.com



CRMV/MG